47º Simpósio do Instituto Nacional de Cardiologia

INC Instituto Nacional de Cardiologia

Cuidando Além da Lesão: Relato da Experiência da Comissão de Curativos no Manejo Especializado de Feridas em Cardiologia

DESCRITORES

Comissão de curativos, Cicatrização de Feridas, Cuidados de Enfermagem, Cardiopatias, Educação em Saúde.

AUTORES

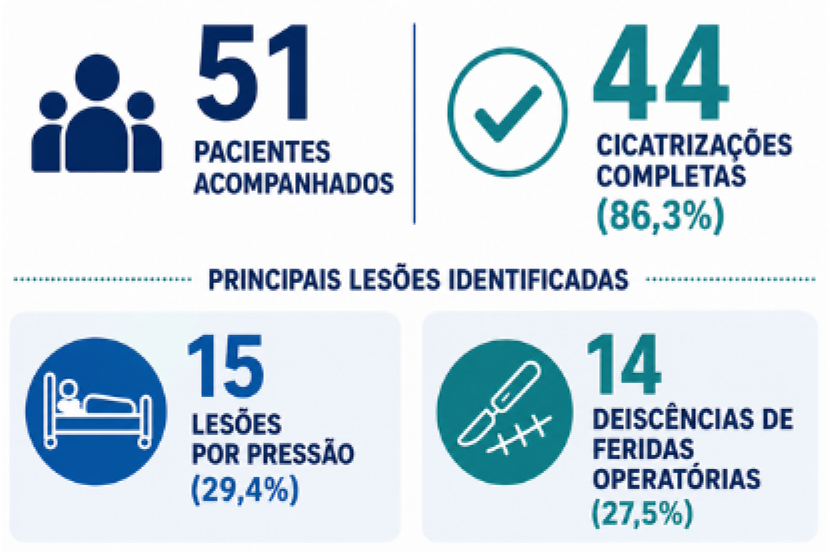
Maria Eduarda do Amaral Miguel[1][2], Vanise de Souza Pinto[1], Elaine Silva Azevedo Tito[1].

[1] Instituto Nacional de Cardiologia; [2] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Introdução: Pacientes cardiopatas apresentam maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de lesões cutâneas e complicações cicatriciais devido a doenças crônicas, cirurgias de grande porte, longos períodos de internação e instabilidade hemodinâmica. Nesse contexto, a comissão de curativos atua de forma assistencial, educativa e consultiva no manejo de feridas. O estudo objetiva relatar a experiência da atuação da comissão de curativos em um instituto de referência em cardiologia no estado do Rio de Janeiro.

Método: Relato de experiência desenvolvido a partir da análise dos registros assistenciais de pacientes cardiopatas acompanhados pela comissão de curativos durante o ano de 2025. Foram avaliados perfil das lesões e evoluções cicatriciais. A atuação incluiu avaliação especializada, definição de condutas terapêuticas e orientações para curativos domiciliares.

Resultados: Foram acompanhados 51 pacientes cardiopatas adultos e pediátricos. A captação dos pacientes se deu por meio de busca ativa e solicitação de pareceres. Observou-se cicatrização completa em 44 pacientes (86,3%) durante o período avaliado. As principais lesões identificadas foram lesões por pressão (15; 29,4%) e deiscências de feridas operatórias (14; 27,5%). Observou-se que parte dos pacientes apresentava insegurança para realização dos curativos no domicílio, dificuldade de adesão às orientações e ausência de rede de apoio capacitada para manutenção adequada das lesões. Nesse contexto, destacaram-se ações de educação em saúde, treinamento de pacientes e familiares, fornecimento de insumos e estímulo ao autocuidado, visando a segurança e continuidade da assistência após a alta hospitalar. Além da assistência direta, a comissão exerceu papel consultivo aos setores institucionais, auxiliando na avaliação especializada das lesões, definição de condutas e padronização das práticas assistenciais baseadas em evidências científicas.



51 PACIENTES ACOMPANHADOS

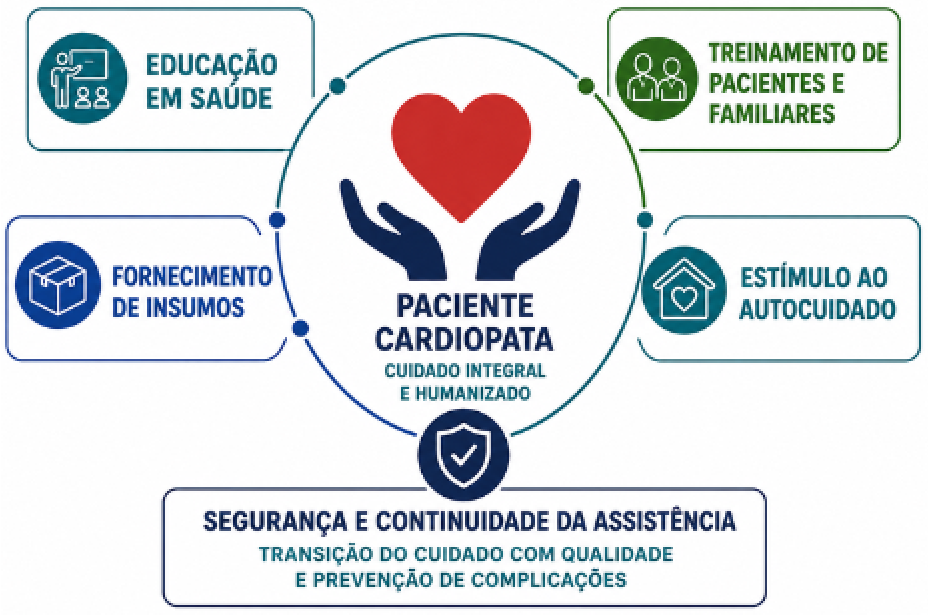
44 CICATRIZAÇÕES COMPLETAS (86,3%)

PRINCIPAIS LESÕES IDENTIFICADAS

15 LESÕES POR PRESSÃO (29,4%)

14 DEISCÊNCIAS DE FERIDAS OPERATÓRIAS (27,5%)

Figura 1 – Perfil das lesões e evolução cicatricial dos pacientes acompanhados.
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).



EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TREINAMENTO DE PACIENTES E FAMILIARES

FORNECIMENTO DE INSUMOS

ESTÍMULO AO AUTOCUIDADO

PACIENTE CARDIOPATA
CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO

SEGURANÇA E CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA
TRANSIÇÃO DO CUIDADO COM QUALIDADE E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES

Figura 2 – Ações da Comissão de Curativos para a continuidade do cuidado.
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Discussão/Conclusões: A comissão de curativos mostrou-se essencial no contexto da cardiologia, contribuindo para segurança do paciente, prevenção de complicações e continuidade do cuidado. Destacou-se não apenas pela assistência às feridas, mas também pelo suporte consultivo e pelas ações de educação em saúde e incentivo ao autocuidado. Evidencia-se, portanto, a relevância de equipes especializadas no manejo de feridas em instituições cardiológicas, especialmente diante da complexidade clínica dos pacientes e da necessidade de manutenção dos curativos no domicílio.

Apoio: 30 anos FUNDACOR Fundação Pró-Coração · CNPq · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE